Dilma Bittencourt

A MENINA QUE ENGOLIU O SAPO

TOPBOOKS

Resumo de A Menina que Engoliu o Sapo

Neste seu novo livro, Dilma Bittencourt faz uma aguda e bela reflexão sobre o tempo através da espera de uma menina por seu pai, que saiu de casa. Como diz no prefácio Clara Acker, doutora em filosofia pela Universidade de Paris IV - Sorbonne: "O tempo se apresenta como um mistério, que só encontra solução na experiência da volta das flores ou na realidade do corpo da menina-sapo, que cresce com a ausência do pai.

A menina que engoliu o sapo de ver seu pai partir, de conviver com uma mãe preconceituosa e amarga, responde ao tempo com um saber quase oriental, taoista: fora e dentro são um.

O tempo emocional corresponde ao tempo natural". Em linguagem poética, finamente trabalhada, a autora cria um ambiente de emoção e mistério, no qual amadurece a menina protagonista, enquanto, paralelamente, apresenta aos jovens leitores uma ampla gama de termos e expressões mais sofisticados, coisa rara de se ver, nos dias de hoje, em obras de literatura infanto-juvenil.

Na base do enredo, como uma espécie de fundação a sustentar o edifício literário, está a filosofia, pontuando a relação da menina Priscila com cada um dos demais personagens - a mãe, a cozinheira, o padre, e até Deus - e sua procura contínua por um casaco desaparecido, metáfora do abrigo que só o pai poderia proporcionar.

Acesse aqui a versão completa deste livro